

RESÍDUOS GERADOS DO TRATAMENTO DOMICILIAR DE PACIENTES DIABÉTICOS USUÁRIOS DE INSULINA ASSISTIDOS PELA ATENÇÃO BÁSICA

Fabiana Aparecida dos Santos Carvalho

Flávia Melo Rodrigues

Os resíduos de serviços de saúde podem trazer inúmeros problemas os trabalhadores dos setores de saúde, comunidade, e ao meio ambiente, o gerenciamento desses resíduos e reuso de artigos hospitalares é um assunto polêmico e que merece uma atenção especial por parte dos gestores. Este estudo objetivou identificar como é feito o descarte dos resíduos gerados a partir do tratamento domiciliar de pacientes diabéticos usuários de insulina assistidos pela atenção básica. É um estudo de caráter descritivo exploratório, com abordagem quantitativa, realizado com 83 indivíduos usuários de insulina e assistidos na atenção básica do município de Aparecida de Goiânia- GO, para a coleta de dados, adotou-se a técnica da aplicação de formulário. Os resultados obtidos mostram uma prevalência do sexo feminino 94% com faixa etária entre 60 e 70 anos com baixa renda e escolaridade, 56,6 % referem diagnóstico de DM tipo 2 e 30,2% não sabem informar qual o tipo da DM que são acometidos. A reutilização de seringas e agulhas foi referida por 85,5% dos participantes e foi possível identificar que 69,9% dos indivíduos em nenhuma etapa do processo de tratamento segregam e acondicionam o lixo adequadamente. Entre os participantes, 80,7% afirmam que nunca receberam orientações para o descarte do lixo resultante do tratamento. O estudo permitiu observar que os indivíduos usuários de insulina que são acompanhados pela atenção básica não descartam adequadamente os resíduos gerados no domicílio mostrando uma falha no processo de educação em saúde e a ausência de um protocolo para direcionar o manejo desses resíduos. Esse cenário mostra a necessidade de adequações e a inclusão do lixo produzido no domicílio no PGRSS das unidades básicas de saúde do município. Os resultados revelam a ausência de orientações padronizadas, falhas no processo de educação em saúde e a necessidade de elaboração de um protocolo para padronizar a entrega dos insumos do tratamento de DM em domicílio e o recolhimento dos resíduos produzidos, implementando assim, a logística reversa para o tratamento dos pacientes assistidos pela atenção básica do município. Assim, este estudo vem propor um protocolo para padronizar a distribuição de seringas, agulhas, fitas reagente, lancetas e frascos de insulina e a devolução dos resíduos destes materiais às unidades de saúde com especial atenção às orientações quanto acondicionamento e transporte dos mesmos.

Referências: ADA - American Diabetes Association, Diabetes Care, January 2016, vol. 39 nº.; ANVISA - AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA BRASIL. Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Ministério da Saúde, Brasília, DF, 2006.; ANDRÉ, S.C.S., TAKAYNAGUI, A.M.M. Orientações Sobre o Descarte de Resíduos Gerados em Domicílios de Usuários de Insulina. Revista Baiana de Saúde Pública, v. 39, nº 1, p 105-108. Jan./mar. 2015.; BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2488/2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 21 out. 2011.;BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica, nº36. Brasília, DF, 2013.

DESCRITORES: Descarga de resíduos sólidos, diabetes mellitus, educação em enfermagem.